



PMI - ALLIANCE FOR WATER STEWARDSHIP

CASE STUDY





ÍNDICE

- 1.** CARATERIZAÇÃO DO REFERENCIAL AWS.....**PÁG.3**
- 2.** BENEFÍCIOS DA CERTIFICAÇÃO AWS.....**PÁG.3**
- 3.** PLANOS DE AÇÃO – MITIGAÇÃO DO RISCO DE CHEIA NA RIBEIRA DA LAJE.....**PÁG.4**
- 4.** UTILIZAÇÃO CONSCIENTE DE RECURSOS E O SEU DESTINO.....**PÁG.5**
- 5.** REDUÇÃO INTERNA DO CONSUMO DE ÁGUA.....**PÁG.5**
- 6.** PROJETOS VOLUNTÁRIOS GLOBAIS.....**PÁG.6**
- 7.** AS VANTAGENS DE SER A SGS A CERTIFICAR ESTE REFERENCIAL.....**PÁG.7**

1. CARATERIZAÇÃO DO REFERENCIAL

ALLIANCE FOR WATER STEWARDSHIP (AWS)

A questão ambiental está no topo da agenda dos governos, sociedade civil e, provavelmente, assim continuará por algum tempo. A água é um desafio partilhado, crescente e requer uma abordagem colaborativa para a sua correta administração. A Alliance for Water Stewardship (AWS) é uma iniciativa global composta por múltiplas partes interessadas (membros de empresas líderes, organizações sem fins lucrativos, agências

do setor público e instituições académicas) cuja missão é liderar uma rede que promova o uso responsável de água doce, que seja social e economicamente benéfica e ambientalmente sustentável. A AWS promove esta missão através de um sistema de gestão, centrado na Norma Internacional de Gestão da Água (Norma AWS), que impulsiona, reconhece e recompensa o bom desempenho da gestão da água, nomeadamente

endereçando questões como práticas responsáveis que mitigam os riscos associados a este recurso (i.e. escassez de água), melhoria da eficiência e os desafios partilhados inerentes (i.e. seca, crescimento populacional, entre outros). O compromisso público de optar por este tipo de certificação, é a confirmação de que a organização vai ao encontro do benchmark global no que concerne à gestão responsável da água.

A obtenção da certificação AWS é um processo rigoroso que inclui uma série de ações, critérios e indicadores sobre como gerir a água tanto no nível local, como fora dos limites do mesmo, avaliando quatro áreas principais:



BOA GOVERNANÇA
DA ÁGUA



BALANÇO HÍDRICO
SUSTENTÁVEL



BOA QUALIDADE
DA ÁGUA



ÁREAS IMPORTANTES
RELACIONADAS COM
A ÁGUA



ÁGUA SEGURA,
SANEAMENTO E
HIGIENE PARA TODOS
(WASH)

PARA OBTER A CERTIFICAÇÃO AWS, UMA ORGANIZAÇÃO DEVE SEGUIR AS CINCO ETAPAS DO SEGUINTE PROCESSO:



2. BENEFÍCIOS DA CERTIFICAÇÃO AWS

A questão ambiental está no topo da agenda dos governos, sociedade civil e, provavelmente, assim continuará por algum tempo. A água é um desafio partilhado, crescente e requer uma abordagem colaborativa para a sua correta administração. A Alliance for Water Stewardship (AWS) é uma iniciativa global composta por múltiplas partes interessadas (membros de empresas líderes, organizações sem fins lucrativos, agências do setor público e instituições académicas) cuja missão é liderar uma rede que promova o uso responsável de água doce, que seja social e economicamente benéfica e ambientalmente sustentável. A AWS promove esta missão através de um sistema de gestão, centrado na Norma Internacional de Gestão da Água (Norma AWS), que impulsiona, reconhece e recompensa o bom desempenho da gestão da água, nomeadamente endereçando questões como práticas responsáveis que mitigam os riscos associados a este recurso (i.e. escassez de água), melhoria da eficiência e os desafios partilhados inerentes (i.e. seca, crescimento populacional, entre outros). O compromisso público de optar por este tipo de certificação, é a confirmação de que a organização vai ao encontro do benchmark global no que concerne à gestão responsável da água.

3. PLANO DE AÇÃO

MITIGAÇÃO DO RISCO DE CHEIA NA RIBEIRA DA LAJE

Com origem na encosta ocidental da Serra de Sintra, a Ribeira da Laje conta com um percurso de quase 16 quilómetros, atravessando três concelhos até desaguar no Estuário do Tejo. Segue o seu percurso em locais extremamente urbanizados.

Face à avaliação da envolvente onde se insere a Tabaqueira EIT, S.A., afiliada do grupo Philip Morris International, foi identificado como aspeto ambiental, que pode afetar tanto a instalação como a comunidade local, o risco de cheias, dada a absorção ineficiente da água pelo elevado nível de impermeabilização do solo.

Como tal, e encontrando-se esta problemática claramente identificada, a Tabaqueira procurou encontrar respostas eficientes, e nesse sentido procedeu à integração no seu projeto de instalação de painéis solares fotovoltaicos, um projeto

de renaturalização da ribeira do Marmelo (afluente da Ribeira da Laje), o qual já se encontra em curso, tendo como objetivo permitir que a área de intervenção e a sua envolvente, promovam uma maior capacidade de absorção das águas pluviais, promovendo adicionalmente a reintegração de biodiversidade nos ecossistemas envolventes, apresentando-se desta forma como um projeto de intervenção gerador de valor, não só na instalação fabril da PMI, mas também na comunidade local.

“

...A TABAQUEIRA PROCUROU ENCONTRAR **RESPOSTAS EFICIENTES**...PROCEDEU À INTEGRAÇÃO NO SEU PROJETO DE INSTALAÇÃO DE PAINÉIS SOLARES FOTOVOLTAICOS...TENDO COMO OBJETIVO PERMITIR QUE A ÁREA DE INTERVENÇÃO E A SUA ENVOLVENTE, PROMOVAM UMA MAIOR CAPACIDADE DE ABSORÇÃO DAS ÁGUAS PLUVIAIS, PROMOVENDO ADICIONALMENTE A REINTEGRAÇÃO DE BIODIVERSIDADE NOS ECOSISTEMAS ENVOLVENTES...

”

4. UTILIZAÇÃO CONSCIENTE DE RECURSOS E O SEU DESTINO

Em parceria com a ABAE – Associação Bandeira Azul da Europa – a Tabaqueira levou a cabo a ação “Cada coisa no seu lugar” que visou sensibilizar a população

para a redução do lixo acumulado nos oceanos. Esta campanha teve início precisamente no local onde desagua a ribeira da Laje, no município de Oeiras, com o claro objetivo de fazer com que a população entenda como o lixo chega até os oceanos, sendo que 80% do lixo acumulado nos mares foi atirado para o chão em terra. A campanha de sensibilização ambiental da Tabaqueira pretende consciencializar a população

nacional, uma vez que a iniciativa será disseminada por vários pontos do país, a ter boas práticas ambientais. Para Miguel Matos, Diretor-Geral da Tabaqueira, “A educação ambiental é uma preocupação da PMI”, e com pequenas mudanças de hábitos, todos podem contribuir para a proteção do ambiente e dos oceanos.



“CADA COISA NO SEU LUGAR, E O DO LIXO, NÃO É NO MAR”

5. REDUÇÃO INTERNA DO CONSUMO DE ÁGUA

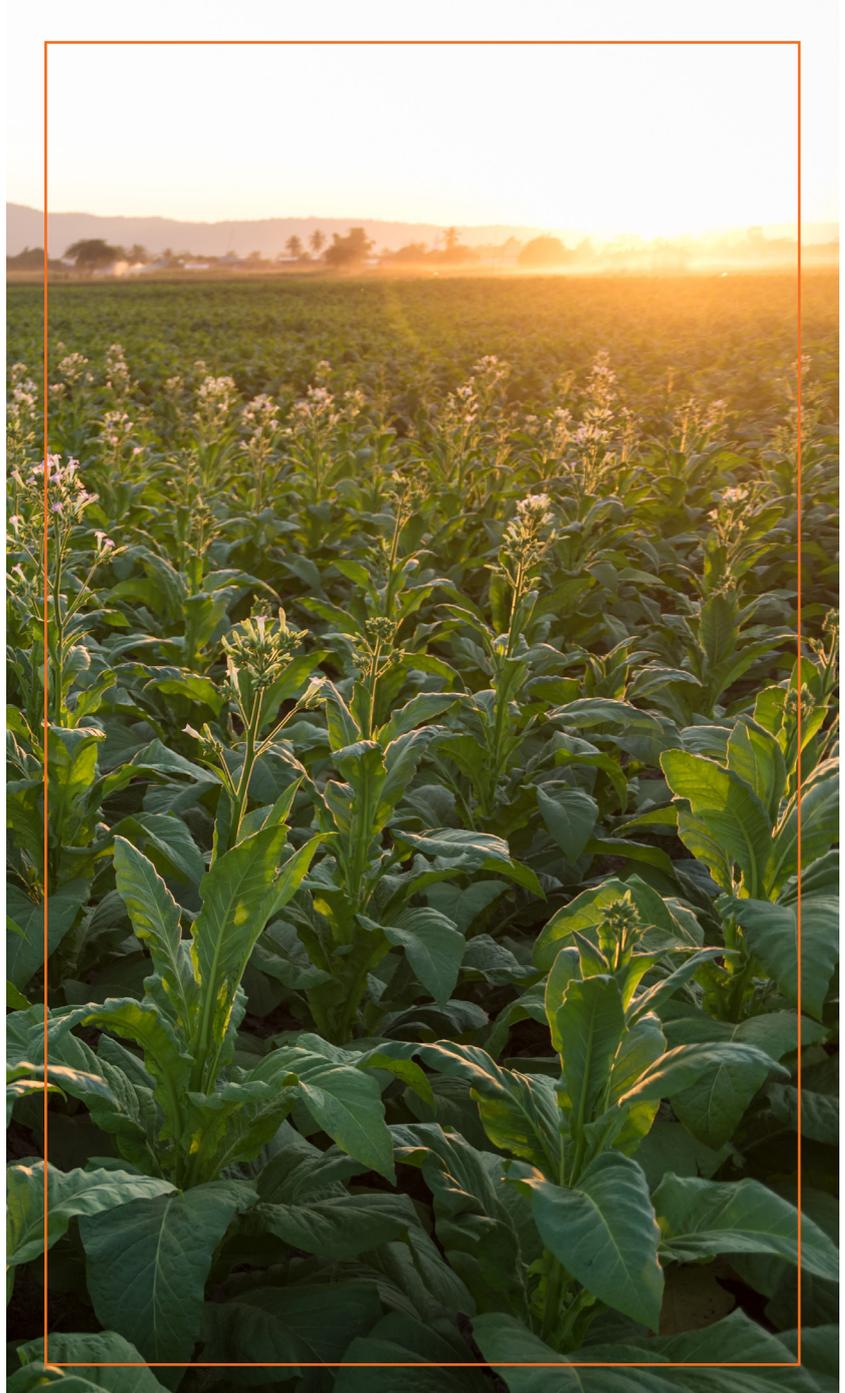


Uma das etapas de processo de fabrico de tabaco consiste na aplicação de vapor de água de forma controlada e cíclica, onde a matéria-prima é sujeita a um processo de humidificação, por forma a obter um grau de humidade pretendido, por outro lado existe a necessidade de limpeza dos cilindros onde esta matéria prima é humidificada, sempre que se processa um novo lote. Naturalmente nos seus sistemas produtivos, a Tabaqueira procura a redução contínua do uso dos recursos hídricos, com foco em atingir melhorias na eficiência da utilização, conservação, reutilização e reciclagem da água. Não obstante, a auditoria AWS – Alliance for Water Stewardship promoveu uma análise diferenciada e de “outro ponto de vista” do processo produtivo da Tabaqueira, onde foi possível perceber que durante a lavagem, uma parte da água utilizada não estava a ter efeitos práticos na lavagem pretendida, uma vez que estava a ser injetada e a sair do processo completamente limpa. Após realizados alguns testes de otimização do processo, foi possível reduzir o tempo de lavagem, traduzindo-se numa diminuição de 0,5% de todo o consumo de água na fábrica. Esta análise processual, geradora de valor para o ambiente e para a organização, pela conotação de inovação que apresentou, serviu de mote para ser aplicada a todos os processos produtivos semelhantes a nível global no grupo PMI.

6. PROJETOS VOLUNTÁRIOS GLOBAIS

A água apresenta-se como um recurso essencial para cultivo de tabaco, e a quantidade, qualidade e tempo de disponibilidade de água através de chuvas e irrigação têm um impacto no crescimento bem-sucedido da planta. Mais da metade das plantações de tabaco fornecidas à PMI globalmente, são alimentadas pela chuva e não requerem irrigação suplementar, exceto na fase de sementeira. As instalações fabris da PMI, encontram-se normalmente em locais distintos dos de produção agrícola, e como tal o grupo promove projetos de caráter voluntário com o objetivo de capacitar e tornar sustentáveis as comunidades locais, promovendo a melhoria das suas condições sociais, económicas e ambientais.

Um dos projetos de caráter voluntário da PMI, é o “Plano de Ação de WASH”, que visa abordar o acesso inadequado aos serviços de WASH na sua cadeia de fornecimento, identificando ações prioritárias e viáveis, como a instalação de poços movidos a energia solar, os quais patrocinou e acompanhou em 2018 no Malawi, a reabilitação de bombas manuais, instalações de saneamento e sistemas de recolha de águas pluviais.



7. AS **VANTAGENS** DE SER A SGS A CERTIFICAR ESTE REFERENCIAL

A questão ambiental está no topo da agenda dos governos, sociedade civil e, provavelmente, assim continuará por algum tempo. A água é um desafio partilhado, crescente e requer uma abordagem colaborativa para a sua correta administração. A Alliance for Water Stewardship (AWS) é uma iniciativa global composta por múltiplas partes interessadas (membros de empresas líderes, organizações sem fins lucrativos, agências do setor público e instituições académicas) cuja missão é liderar uma rede que promova o uso responsável de água doce, que seja social e economicamente benéfica e ambientalmente sustentável. A AWS promove esta missão através de um sistema de gestão, centrado na Norma Internacional de Gestão da Água (Norma AWS), que impulsiona, reconhece e recompensa o bom desempenho da gestão da água, nomeadamente endereçando questões como práticas responsáveis que mitigam os riscos associados a este recurso (i.e. escassez de água), melhoria da eficiência e os desafios partilhados inerentes (i.e. seca, crescimento populacional, entre outros). O compromisso público de optar por este tipo de certificação, é a confirmação de que a organização vai ao encontro do benchmark global no que concerne à gestão responsável da água. A SGS Portugal foi pioneira ao realizar a auditoria pela norma AWS em Portugal. A Tabaqueira – EIT, S.A., foi a primeira empresa no país - e a primeira das afiliadas europeias da PMI – Philip Morris International - a ser certificada pela Alliance for Water Stewardship (AWS). Esta certificação reconhece as boas práticas da empresa quanto ao uso de água em todas as atividades que desenvolve, com enfoque nas suas atividades fabris, resultado de todo um trabalho auditado pela SGS Portugal.

Atingir uma certificação como a Alliance for Water Stewardship, demonstra o compromisso da Tabaqueira em conduzir os assuntos relacionados com a água, sendo com orgulho e consideração que a SGS Portugal sublinha o facto de ter sido escolhida como parceira desta iniciativa.

WWW.SGS.COM
808 200 747
PT.INFO@SGS.COM

WHEN YOU NEED TO BE SURE

